



# Gestão de albufeiras integradas no EFMA

David CATITA; Manuela RUIVO; Ana ILHÉU

[dcatita@edia.pt](mailto:dcatita@edia.pt); [mruivo@edia.pt](mailto:mruivo@edia.pt); [ailheu@edia.pt](mailto:ailheu@edia.pt);

Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas de Alqueva (EDIA, S:A);  
Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território;

## ENQUADRAMENTO

No âmbito do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) é necessário constituir um conjunto de albufeiras ou proceder à requalificação de albufeiras já existentes, promovendo a EDIA, desde o início, um conjunto de actividades na área afectada a essas albufeiras cujos objectivos principais são a preservação da qualidade da água, através da eliminação de focos de degradação da mesma e a criação de condições de segurança para as diversas utilizações do plano de água.

## INTERVENÇÕES REALIZADAS ANTES DO ENCHIMENTO

Em cada albufeira integrada no EFMA, foi avaliada a necessidade da realização das seguintes intervenções:

- ✓ Selagens de poços e furos;
- ✓ Remoção de resíduos e biomassa;
- ✓ Desmantelamento e demolição de construções;
- ✓ Desmatação e desarborização.



### SELAGEM DE POÇOS E FUROS

■ A selagem de poços e furos inicia-se com a demolição da parte construída acima do solo e o enchimento da cavidade interna com material inerte devidamente compactado. A conclusão do enchimento realiza-se com material impermeável fino, que possa impedir a comunicação entre a superfície e os níveis inferiores.



### REMOÇÃO DE RESÍDUOS

■ A remoção de resíduos é realizada através de recolha manual ou mecânica, de acordo com a sua tipologia, os quais são armazenados separada e convenientemente até ao envio para destino final adequado.



### DESMANTELAMENTO E DEMOLIÇÃO DE CONSTRUÇÕES

■ Esta actividade abrange qualquer tipo de construções ou estrutura sem interesse histórico ou arqueológico, sendo realizada através do desmantelamento, separação e valorização de todos os materiais não inertes. Os materiais inertes são geralmente reaproveitados no enchimento dos poços.



### DESMATAÇÃO E DESARBORIZAÇÃO

■ As acções de desmatação e desarborização são realizadas de forma sequencial, procedendo-se ao corte, seguido da rechega, armazenamento em carregadouro e transporte a destino final de valorização.

■ O corte é sempre raso, junto ao solo, sem mobilização deste ou da raiz, de modo a garantir condições de segurança.



## INTERVENÇÕES REALIZADAS APÓS O ENCHIMENTO

■ A criação de condições de segurança numa albufeira é um processo dinâmico ao longo da vida de cada reservatório, que vai para além da preparação inicial anterior ao enchimento. Após a albufeira atingir um nível médio, a EDIA tem efectuada a sinalização destas albufeiras, de acordo com a legislação em vigor ou caso existam planos de ordenamento, de acordo com os mesmos.

■ A sinalização é efectuada através da colocação de elementos de sinalética apropriada, de entre os quais se destacam os placares na margem, placares nos principais acessos e bóias no plano de água.

■ Considera-se como prioritária a sinalização de segurança das barragens e órgãos de funcionamento, em especial das zonas definidas como interditas, tendo sido também sinalizados outros elementos, como pontes, embarcadouros e eixos de navegação, promovendo condições seguras e adequadas de navegação e a informação aos utilizadores do plano de água e da margem.



### SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

